



I ENCONTRO  
INTERNACIONAL  
DE PODCASTS  
UNIVERSITÁRIOS



## **ÁudioZap Povos da Terra<sup>1</sup>**

Camila Aparecida Modesto Rondon<sup>2</sup>  
Emília Pewa'u Top'Tiro<sup>3</sup>  
Felipe Gleidson Seraine Gonçalves e Silva<sup>4</sup>  
Jenisson Edy Viana Bartniski<sup>5</sup>  
Luísa Guimarães Gratão<sup>6</sup>  
Maycon de Souza Esquer<sup>7</sup>  
Rogério Antônio de Lima Júnior<sup>8</sup>  
**Universidade Federal de Mato Grosso I Brasil**

### **Resumo Expandido**

Este projeto nasceu durante a flexibilização do ensino que as Universidades Públicas passaram com a pandemia de Covid-19. O projeto começou em maio de 2020, momento em que a pandemia se agrava em Mato

---

<sup>1</sup> Resumo Expandido apresentado ao *GT UnBcast 3 - Jornalismo*, do 1º Encontro Internacional de Podcasts Universitários, realizado pelo Projeto de Extensão UnBcast, do Laboratório de Áudio da Universidade de Brasília - UnB, de 27 de setembro a 01 de outubro de 2021. Acesse o Podcast em: <https://www.instagram.com/audiозappovosdaterra/> <https://anchor.fm/audiозap-povos-da-terra>

<sup>2</sup> Camila Aparecida Modesto Rondon, estudante de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso. Responsável pelas entrevistas e locutora do ÁudioZap Povos da Terra. E-mail: [camilarondon50@gmail.com](mailto:camilarondon50@gmail.com).

<sup>3</sup> Emília Pewa'u Top'Tiro, estudante de Comunicação Social com habilitação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal de Mato Grosso. Responsável pelas redes sociais e intermediação com os parentes do ÁudioZap Povos da Terra. E-mail: [emilia.pewau@gmail.com](mailto:emilia.pewau@gmail.com).

<sup>4</sup> Felipe Gleidson Seraine Gonçalves e Silva, estudante de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso. Responsável pela edição dos podcasts do ÁudioZap Povos da Terra. E-mail: [felipeseraine7@gmail.com](mailto:felipeseraine7@gmail.com).

<sup>5</sup> Jenisson Edy Viana Bartniski, estudante de Comunicação Social com habilitação em Radialismo da Universidade Federal de Mato Grosso. Responsável administrativo e produtor do ÁudioZap Povos da Terra. E-mail: [jenibartniski@gmail.com](mailto:jenibartniski@gmail.com).

<sup>6</sup> Luísa Guimarães Gratão, estudante de Comunicação Social com habilitação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal de Mato Grosso. Responsável pela elaboração dos roteiros do ÁudioZap Povos da Terra. E-mail: [luisagratao@gmail.com](mailto:luisagratao@gmail.com).

<sup>7</sup> Maycon de Souza Esquer, estudante de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso. Responsável pelas redes sociais e intermediação com parentes do ÁudioZap Povos da Terra. E-mail: [michaelesquer.focando@gmail.com](mailto:michaelesquer.focando@gmail.com).

<sup>8</sup> Rogério Antônio de Lima Júnior, estudante de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso. Responsável pela produção, elaboração de pautas, entrevistas e roteiros do ÁudioZap Povos da Terra. E-mail: [ro893316@gmail.com](mailto:ro893316@gmail.com).



I ENCONTRO  
INTERNACIONAL  
DE PODCASTS  
UNIVERSITÁRIOS



Grosso, quando a Dra. Isabel Taukane, do povo Kurâ-bakairi, recorreu à professora Dra. Andréa Fernandez, da Faculdade de Comunicação e Artes (FCA), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), para buscar um meio de suprir a necessidade urgente de levar informação segura e confiável sobre a pandemia aos indígenas aldeados no estado. Em 2020, o projeto esteve vinculado à UFMT como extensão, sendo executado por docentes e discentes. Neste ano, os discentes, entendendo a importância do projeto, executaram de maneira independente, conseguindo ser um dos projetos contemplados pela campanha #CompartilheInformação #CompartilheSaúde da Organização Não-governamental de Direitos Humanos Artigo 19.

A meta principal do projeto é fortalecer a rede de informações preventivas para o enfrentamento da Covid-19, tendo como público-alvo povos indígenas aldeados em terras de Mato Grosso. Desse modo, o projeto produziu 80 episódios, divididos em até sete idiomas cada, na primeira temporada, e 26 episódios, divididos em até seis idiomas cada, na segunda temporada. Os assuntos dos áudios tratavam sobre medidas não farmacológicas indicadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como lavar as mãos com frequência, evitar aglomeração, praticar o distanciamento social e usar máscaras, além de uma abordagem contra a desinformação em 2021.

A necessidade de uma comunicação instantânea possibilitada pelo *WhatsApp* vai ao encontro do conceito de Rádio Expandido, que o professor Marcelo Kischinhevsky aborda em seu livro “Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação” (2016). O rádio como um meio que se expandiu para além das ondas *hertzianas*, indo



I ENCONTRO  
INTERNACIONAL  
DE PODCASTS  
UNIVERSITÁRIOS



para além do tradicional AM e FM e incorporando outras formas de se consumir o áudio através dos dispositivos móveis. Corroborando com essa ideia, Letycia Nascimento em sua dissertação “Etnocomunicação indígena como prática de liberdade decolonialista e ancestral na formação comunicativa da Webrádio Yande”, defendida em 2020, reforça a necessidade de transformação nos meios hegemônicos a fim de atender as demandas populares, ideia que deu origem ao projeto, uma vez que os indígenas acabam consumindo informações através dos meios de comunicação tradicionais ou mesmo pelo celular, sendo alto o risco de receber desinformação por este último.

O projeto era organizado em várias equipes que se complementavam. Ao todo, eram seis equipes: Pauta, roteiro, envio e recepção, edição e interação. Uma preocupação na hora da montagem da equipe foi encontrar alunos indígenas na Faculdade de Comunicação e Artes (FCA) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) para que pudessem compor a equipe envio, recepção e interação, que acabou sendo formada por dois alunos indígenas, responsáveis em manter diálogo contínuo com os integrantes do projeto e com os povos originários participantes.

Conforme os temas urgentes de interesse público surgiam ao longo dos meses mais críticos da pandemia, as pautas eram elaboradas a partir desta observação do debate público e midiático. As pesquisas se baseiam em cartilhas do Projeto Xingu e recomendações da Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil), bem como de outras organizações independentes.

Depois de escrito o roteiro principal, era montado um específico para os indígenas, com apenas a fala deles. Em seguida, este roteiro especial era



I ENCONTRO  
INTERNACIONAL  
DE PODCASTS  
UNIVERSITÁRIOS



enviado por aplicativo de mensagem a eles, com a expectativa de retorno das falas em áudio. Em paralelo, outra equipe apurava demais informações confiáveis com especialistas na área do tema em questão. Por fim, em mão com todos os áudios, tanto dos parentes quanto dos especialistas, era dado início à locução e, ademais, à edição.

Os produtos finalizados eram compartilhados com as principais lideranças indígenas em grupos de aplicativo de mensagens. Somente depois os *podcasts* eram disponibilizados no *Anchor* e distribuídos nos agregadores de áudio e também para as redes sociais, sobretudo o *Instagram*.

**Palavras-chave:** Covid-19. Etnomídia. *Podcast*.

## Referências

CHAGAS, L.; DA CRUZ, M. C.; VIANA BARTNISKI, J. E. Podcast y audios para whatsapp como estrategias para combatir a la covid-19 en comunidades indígenas. **Razón y Palabra**, [S. l.], v. 25, n. 110, 2021. DOI: 10.26807/rp.v25i110.1730. Disponível em: <https://www.revistarazonypalabra.org/index.php/ryp/article/view/1730>. Acesso em: 26 ago. 2021.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais:** mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad Editora Ltda, 2017.



I ENCONTRO  
INTERNACIONAL  
DE PODCASTS  
UNIVERSITÁRIOS



NASCIMENTO, Letycia Gomes. **Etnocomunicação indígena como prática de liberdade decolonialista e ancestral na formação comunicativa da Webrádio Yandê.** Dissertação (Mestrado em Comunicação). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2020.